

CLIPPING DIGITAL

01/04/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.202 • FICHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30



COVID-19

BRASIL TEM 42 MORTES EM APENAS 24 HORAS

Vítimas saltam de 159 para 201, maior crescimento em um dia. Minas confirmou segundo óbito

Desde 17 de março, quando o Ministério da Saúde confirmou a primeira morte pela COVID-19, o Brasil não tinha um crescimento tão rápido no total de óbitos. Os casos confirmados pularam de 4.579 para 5.717. Acompanhado dos ministros Sérgio Moro (Justiça) e Paulo Guedes (Economia), o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, voltou a defender a quarentena. Horas depois, em pronunciamento na TV, o presidente Jair Bolsonaro mudou de postura em relação às falas anteriores. Em tom mais moderado, falou que o país está diante do "maior desafio da nossa geração", afirmou que o "vírus é uma realidade" e que sua preocupação "sempre foi salvar vidas, tanto as que perderemos pela pandemia, quanto aquelas que serão atingidas pelo desemprego, violência e fome".

CASOS CONFIRMADOS



Com a expansão dos casos do novo coronavírus e a demora na liberação das verbas de socorro econômico, a Bolsa de Valores de São Paulo acumulou em março o pior desempenho mensal desde agosto de 1998, quando a Rússia decretou moratória. A alta do dólar, que voltou a R\$ 5,19, foi de 16% no período. Em Minas, a Secretaria de Estado de Saúde confirmou a segunda morte no estado, um homem de 66 anos, morador de Belo Horizonte, que tinha diabetes e problema cardíaco. Outros 40 óbitos são investigados para saber se há relação com o novo coronavírus. Ao todo, são 275 casos confirmados e 34.224 sob suspeita. O governador Romeu Zema defendeu novamente a abertura de alguns setores da economia e estimou prejuízos de R\$ 7,5 bilhões. PÁGINAS 5, 6 E 9

TENSÃO À ESPERA DE TESTES RÁPIDOS

MINAS AGUARDA ENVIO DE EXAMES PELO GOVERNO FEDERAL, MAS PRIMEIRA REMESSA SERÁ SÓ PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA

PÁGINAS 4 E 5



ALTA NO PREÇO DE REMÉDIOS É ADIADA POR DOIS MESES

PÁGINA 10

ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA FORTALECE A IMUNIDADE

PÁGINA 13

"TEM 15 DIAS QUE EU NÃO VEJO MEUS NETOS"

Moradora de um dos destinos mais charmosos da Região Central de Minas, Sueli dos Santos (E), de 60 anos, vê agora Lavras Novas apenas da janela. "Minha mãe está com 96 anos. Vou lá, levo o mingau e volto logo", diz, sem esconder a preocupação com a COVID-19. No distrito, que pertence a Ouro Preto, 95% dos moradores vivem do turismo, mas os visitantes sumiram. Apesar de não ter casos da doença, a comunidade criou comitê para acompanhar a expansão do vírus e os impactos na economia local. PÁGINA 16



AINDA VAZIO/ As "portinhas", como são chamadas as microlojas do Centro de BH, são o tipo de comércio mais visto funcionando, ao lado das farmácias. Mesmo no grupo de risco, o aposentado Wlter Silveira (acima), de 80 anos, disse não tomar cuidados especiais e foi ontem ao banco. PÁGINA 10



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Velho problema. Com quase 40 mil doentes, Minas tem terceira morte por dengue. **Página 21**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8509 - Quarta-feira, 1/4/2020

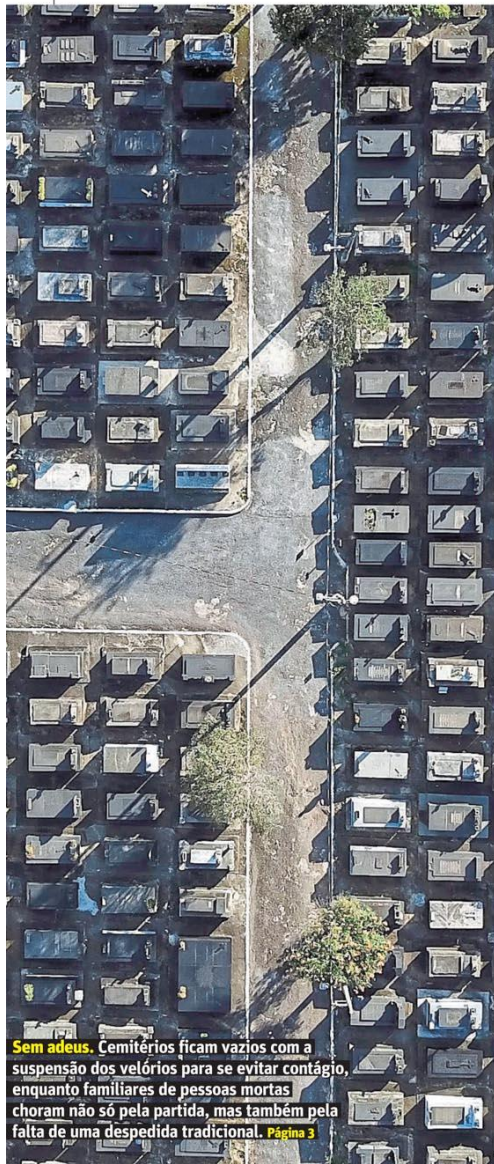
CORONAVÍRUS > PANDEMIA

Futebol
Edílson reconhece que Cruzeiro tem time bem longe do ideal.

SUPER.F.C. Página 22



WANDERSON SILVA / CRUIZEIRO



FLAVIO TIMPERS

Sem adeus. Cemitérios ficam vazios com a suspensão dos velórios para se evitar contágio, enquanto familiares de pessoas mortas choram não só pela partida, mas também pela falta de uma despedida tradicional. **Página 3**

Minas recomenda isolamento pelo menos até dia 13

Governador Romeu Zema afirma que medida já resulta em queda no ritmo de pedidos de internação no Estado

■ Número diário de solicitações de hospitalizações, que chegou a 98 no último dia 25, vem caindo. Na segunda-feira, foram 42. Segundo Zema, isso mostra que as medidas de distanciamento social

são acertadas e precisam ser mantidas. Recomendação da Secretaria de Saúde, informada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), é manter o distanciamento social pelo menos até o dia

13 de abril. O Estado confirmou a segunda morte por Covid-19 – um homem de 66 anos em Belo Horizonte –, e o número de óbitos em apuração quase dobrou em 24 horas. **Página 4**

Contrassenso Liberação de auxílio ainda depende de PEC, diz Guedes

■ Mesmo com calamidade pública declarada e projeto já aprovado pelo Congresso, ministro da Economia diz que início dos pagamentos do auxílio de R\$ 600 para trabalhadores terá que esperar emenda constitucional. **Página 9**

“Não entra ar” Sobrevivente relata ter tido as piores dores de sua vida

■ André Castro, 25, conta suas idas e vindas até receber o diagnóstico positivo de Covid-19 e como foram os sintomas e o sofrimento na pior fase da doença. Em MG, mais de 80% dos contaminados têm entre 20 e 59 anos. **Página 6**



Bolsonaro cumprimentou profissionais de saúde e de outras áreas essenciais

REPRODUÇÃO DE VÍDEO/REUTERS

Pronunciamento na TV

Bolsonaro ameniza e fala em salvar vidas e empregos

■ Presidente deixou de defender o retorno à normalidade ou o isolamento vertical, adotou tom conciliador e listou ações já adotadas para minimizar perdas. Em ca-

deia nacional, afirmou que objetivo é cumprir a missão de combater o desemprego ao mesmo tempo em que se cuida da saúde das pessoas. **Página 7**

Impressora 3D

FIAT VAI PRODUIZIR MÁSCARAS E REPARAR VENTILADORES.

Página 11

Betim

HOSPITAL MONTADO EM CLUBE TERÁ 120 LEITOS DE ENFERMARIA.

Página 6

42%

dos autônomos em BH pararam de trabalhar por causa da pandemia. **Página 13**

Europa

MORTES DE ADOLESCENTES SAUDÁVEIS GERAM LIMA NOVA PREOCUPAÇÃO.

Página 12

Cozinha

ALTA DEMANDA FAZ GÁS FICAR MAIS CARO E ESCASSO EM BH.

Página 2

HOJE EM DIA

HOJEMDIA.COM.BR - ANO XXXI - Nº 11.274
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

18°C A 28°C
 PACIFICAMENTE NUBADO A NEBLADO COM
 PARCOURAS DE CHUVA E FREQUENTES SOLARAS.



QUARTA
 BELLO HORIZONTE / MG

1 ABR 20



MATILDE/IMAGEM/GETTY

Parece seguro, mas não é. Infectologistas explicam o porquê de **exercícios ao ar livre** não serem opção em tempos de Covid-19 e isolamento social. No hojemdia.com.br.

QUARENTENA SURTE EFEITO, E INTERNAÇÕES CAEM EM MINAS

Recuo no número de pacientes que precisaram ficar em hospitais públicos foi de 57% em cinco dias, resultado que pode ser atribuído a ações para garantir

o isolamento social e conter a transmissão do novo coronavírus. "As medidas se mostraram assertivas até o momento", disse Romeu Zema. Suspensão das

aulas, orientação para ficar em casa e fechamento de parte do comércio seguem por tempo indeterminado, diz governo do Estado. **HORIZONTES - P.10**

LEO IARA/CA PRESS/DIVULGAÇÃO



TROCA Com fábricas paradas e queda de 90% nas vendas, Fiat usa tecnologia e pessoal para reforçar ações na luta contra o novo coronavírus. **PRIMEIRO PLANO - P.3**

ACORDO EVITA PREJUÍZO COM VÁRIOS SERVIÇOS SUSPENSOS

Negociar a reposição de aulas ou um desconto por dias parados pode ser a saída para o consumidor que está em casa, mas já recebe boletos do curso de in-

glês ou da academia. Negociar com o estabelecimento é o caminho para driblar a frustração, de um lado, e a falência, do outro, diz Procon. **PRIMEIRO PLANO - P.4**

PRIMEIRO PLANO - P.2

HORIZONTES - P.11

DELIVERY DESACELERA

Aposta de comerciantes para manter as vendas na quarentena, entregas agora só reduzem perdas. Clientes sumiram.

'VACINA' CONTRA GOLPISTAS

Estelionatários forjam vaquinhas na web e aplicativos sobre a doença para capturar dados. Veja como se proteger.

ANTES FOSSE MENTIRA DE PRIMEIRO DE ABRIL

A história recente de Atlético e Cruzeiro reserva momentos que parecem "surreais", mas que aconteceram: do rebaixamento e da corrupção na Raposa aos vexames e à troca de comando no Galo. **ESPORTES - P.16 E 17**



diariodocomercio.com.br



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR



DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.072 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2020

Vale antecipa R\$ 500 mi para o governo de Minas

Indenização de tragédia será usada para combater coronavírus

Como antecipação da indenização devida ao Estado por causa do rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho, a mineradora Vale vai destinar R\$ 500 milhões ao governo de Minas para ações de combate ao novo coronavírus (Covid-19).

A transação foi autorizada pelo juiz Elton Pupo Nogueira, com a ressalva de que ainda não é possível avaliar integralmente a dimensão dos danos provocados pela tragédia de Brumadinho, já que as provas estão em fase de produção.

Os recursos da Vale ajudarão o Estado a realizar medidas para atenuar os efeitos da pandemia no momento em que o governador Romeu Zema prevê uma queda de R\$ 7,5 milhões na arrecadação, como reflexo da paralisação de atividades econômicas em Minas para evitar a propagação do Covid-19. Pág. 5



A dimensão dos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale ainda está em avaliação

Auxílio de R\$ 600 para os informais tem urgência

O projeto de lei que cria um auxílio emergencial mensal de R\$ 600 por 90 dias aos trabalhadores informais visa amenizar os impactos econômicos do novo coronavírus no País. Especialistas e entidades mineiras elogiam o rápido engajamento de Executivo e Legislativo no processo, mas alertam para a urgência da liberação dos recursos para a população. Após a sanção presidencial, será necessária a edição de um decreto para regulamentar a liberação do benefício e uma MP para o pagamento efetivo. Pág. 8

Tecnologia de reconhecimento facial é versátil

Com foco em segurança, as ferramentas de reconhecimento facial também já começam a ser utilizadas no transporte, controle de fronteiras e educação no Brasil. O uso da tecnologia no controle do avanço do novo coronavírus é a proposta de um sistema desenvolvido pela mineira JMM Tech em cooperação com a UFMG, que integra pacientes, poder público e serviços de emergência. Governador Valadares será o primeiro município a testar a ferramenta nas próximas semanas. Pág. 13

Empresas de MG se engajam para contribuir na luta contra pandemia

Em meio ao cenário de incertezas, as empresas mineiras ou com operações no Estado estão engajadas em ações para amenizar os efeitos da pandemia do novo coronavírus, por meio de doação de recursos para compra de respiradores mecânicos, kits de testes rápidos e equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outras. A MRV Engenharia lidera uma força-tarefa para arrecadar recursos para a compra de EPIs e itens hospitalares para as redes mineiras. Pág. 4



A MRV Engenharia lidera uma força-tarefa para comprar equipamentos hospitalares

Preço do leite pago ao produtor sobe pelo terceiro mês seguido no Estado

O preço do leite pago ao produtor mineiro em março, que foi captado em fevereiro, subiu 1,78% frente ao mês anterior, cotado a R\$ 1,45 por litro na média líquida, aponta pesquisa do Cepea. Em um cenário de concorrência entre laticínios para comprar matéria-prima com oferta limitada, foi o terceiro mês seguido de alta no preço do leite no Estado. Mesmo na safra, o Índice de Captação Leiteira (Icap-L) do Cepea caiu 4,35% na média Brasil de janeiro para fevereiro e já acumula queda de 7,9% no ano. Pág. 12



O Índice de Captação Leiteira sofreu queda de 7,9% no Brasil neste ano, em plena safra

EDITORIAL

Reunião do G-20, realizada na semana passada e em caráter emergencial, indica, sem margem para dúvidas ou contestação, a extensão dos problemas que o planeta enfrenta no campo sanitário, ao mesmo tempo em que antecipa com igual dose de realismo suas implicações na esfera econômica. Uma crise potencial de proporções absolutamente inéditas nos tempos modernos, cujos efeitos, sem medidas de contenção eficazes, poderão ser ainda piores que os da grande depressão do final dos anos 20, no século passado. Conscientes da realidade ou, antes, dos riscos que todos corremos, os líderes mundiais distribuíram ao final da reunião nota conjunta que, se tomada à risca, poderá mudar o rumo dos acontecimentos. "Fazer da crise oportunidade"

ARTIGOS Págs. 2 e 3

Necessidade de edição da Lei Geral de Licenciamento Ambiental no País

(Germano Luiz Gomes Vieira)

Paralisação das atividades empresariais e factum principalis

(Taciunych Machado)

Seriedade e respeito diante da pandemia

(Armando Rovai)

Ciclo de crises econômicas

(Marcelus Lima)

Salvar a economia ou salvar a vida?

(Nair Costa Muls)



Dólar - dia 31	Euro - dia 31
Comercial Compra: R\$ 5,1933 Venda: R\$ 5,1944	Compra: R\$ 5,7247 Venda: R\$ 5,7264
Turismo	Ouro - dia 31
Compra: R\$ 5,1600 Venda: R\$ 5,4700 Phax (BC) Compra: R\$ 5,1981 Venda: R\$ 5,1987	Nova York (onça-troy): US\$ 1.577,17 BMB&F (g): R\$ 268,49

TR (dia 1º): 0,0000%
Poupança (dia 1º): 0,2162%
IPCA-IBGE (fevereiro): 0,25%
IPCA-Ipeade (fevereiro): -0,17%
IGP-M (fevereiro): -0,04%



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  JULIO MESQUITA (1866 - 1947)

Quarta-feira 1 DE ABRIL DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46187

estadao.com.br

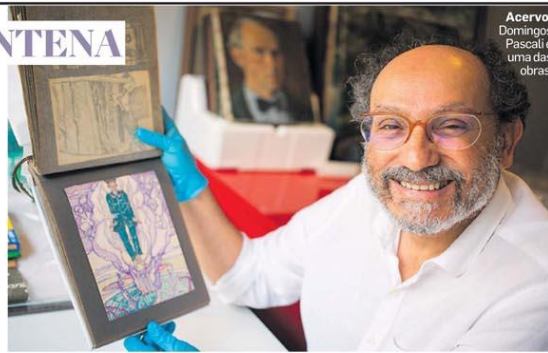
NA QUARENTENA

FAZER O BEM

Entidades buscam doações para quem precisa. **PÁG. H1**

TRAÇOS DA 1ª GUERRA

Arquiteto preserva desenhos de alemão. **PÁG. H6**



Acervo, Domingos Posselt é uma das obras

AROMAS DÃO O CLIMA

Óleos e ervas frescas ajudam a lidar com a ansiedade. **PÁG. H9**



SARAIEN COSTA

Jornal do Carro*
Novo Tracker, SUV da Chevrolet pode desafiar líderes de venda. **PÁGS. 1 e 2**

Metade dos brasileiros já vive em cidades com coronavírus

Total de municípios com infecções reportadas é de 362, ou 6,5% do total do País; número cresceu dez vezes em 15 dias

Pelo menos metade da população do País mora em cidades que já registraram casos confirmados de coronavírus. O total de municípios com infecções reportadas cresceu dez vezes em 15 dias e chega a 362. Embora esse número represente apenas 6,5% do total de cidades brasileiras, o surto atinge parcela expressiva da população por estar concentrado nas áreas mais popu-

las. Os dados são resultado de levantamento feito pelo Estado com base em números compilados pela plataforma colaborativa Brasil.io a partir dos boletins divulgados diariamente pelas 27 secretarias estaduais de saúde. A análise considera os dados registrados de 26 de fevereiro – quando o primeiro caso da doença foi confirmado no Brasil – até anteontem. **METRÓPOLE / PÁG. A9**

Na TV, Bolsonaro muda o tom e fala em 'união'

Em novo pronunciamento em cadeia de rádio e TV, Jair Bolsonaro usou declaração do diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, para questionar

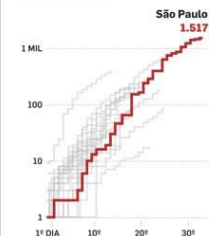
a quarentena e dizer que está certo na condução da crise. Sob pressão dos ministros mais próximos, o presidente baixou o tom e falou em união para "salvar vidas" sem deixar a preocupação com o "emprego". Durante o discurso, houve painéis de testes em todo o País. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Estado de SP tem recorde de mortes ligadas à covid-19

O Estado de SP registrou até as 16 horas de ontem 136 mortes relacionadas ao novo coronavírus. Foram 23 novos óbitos confirmados. São Paulo é o Estado com mais casos de covid-19 em números absolutos. A taxa de casos por 100 mil habitantes é de 3,3. A maior taxa é a do Distrito Federal (10,3), seguida por Acre e Ceará. **METRÓPOLE / PÁG. A9**

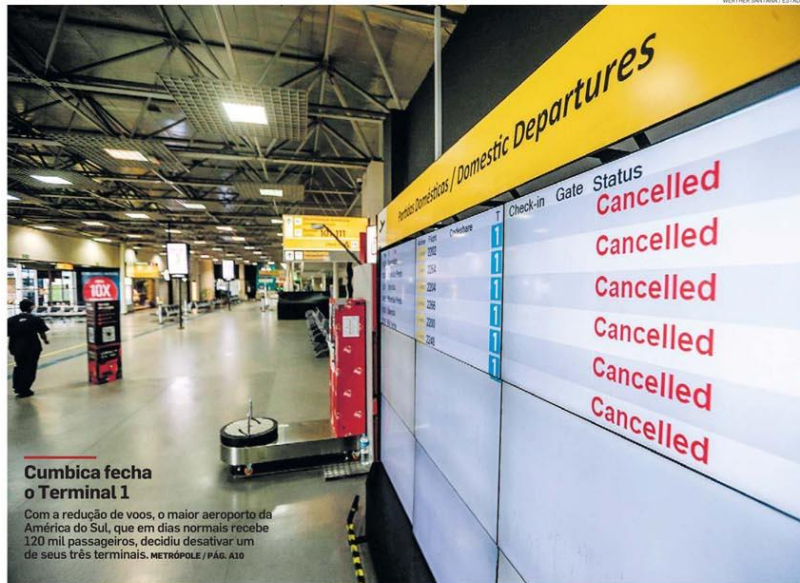
Na web. Acompanhe os casos de covid-19 em todos os Estados www.estadao.com.br/infograficos/saude/mostrar-do-novo-coronavirus-nos-estados.1886213

Casos no Brasil



ESTADO	NÚMERO DE CASOS	TAXA POR 100 MIL	PORCENTUAL DE CASOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DO BRASIL	PORCENTUAL DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO BRASILEIRA
SP	1.517	3,3	32,5%	22%
RJ	657	3,8	14,1%	8%
CE	382	4,2	8,2%	4%
DF	312	10,3	6,7%	1%
MG	261	1,2	5,6%	10%
RS	254	2,2	5,4%	5%
SC	219	3,1	4,7%	3%
BA	176	1,2	3,8%	7%
PR	160	1,4	3,4%	5%
AM	151	3,6	3,2%	2%
ES	85	2,1	1,8%	2%
PE	77	0,8	1,6%	5%
RN	77	2,2	1,6%	2%
GO	60	0,9	1,3%	3%
MS	44	1,6	0,9%	1%
AC	41	4,6	0,9%	*
PA	32	0,4	0,7%	4%
MA	30	0,4	0,6%	3%
MT	18	0,5	0,4%	2%
PI	18	0,5	0,4%	2%
SE	18	0,8	0,4%	1%
AL	17	0,5	0,4%	2%
PB	17	0,4	0,4%	2%
RR	16	2,6	0,3%	*
TO	11	0,7	0,2%	1%
AP	10	1,2	0,2%	*
RO	8	0,5	0,2%	1%

*MENOS DE 1%
FONTE: SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE / BRASIL.IO



Cumbica fecha o Terminal 1

Com a redução de voos, o maior aeroporto da América do Sul, que em dias normais recebe 120 mil passageiros, decidiu desativar um de seus três terminais. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

Reajuste de remédios é adiado por 60 dias

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que houve um acordo com a indústria farmacêutica para a suspensão de reajustes nos preços de medicamentos em todo o País por dois meses. Na semana passada, a ideia do governo era adiar o reajuste anual dos medicamentos que poderiam ser usados em pacientes com o novo coronavírus. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

Companhia média pede apoio para honrar folha

Algumas empresas temem não conseguir honrar folha de pagamentos em abril. Há queixas de falta de crédito no mercado. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Empresa fora do Simples pagará 30% do salário

Essa é condição para poder suspender contratos por até dois meses. Governo arcará com 70% do seguro-desemprego. **ECONOMIA / PÁG. B3**

Na Prevent Senior, 58% das mortes

A Prevent Senior concentra 79 das 136 mortes por coronavírus no Estado de São Paulo. O governo estadual analisará pedido da Prefeitura por intervenção. A rede disse seguir protocolos da OMS. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

Tempo em SP 17' Min. 23' Máx.




NOTAS & INFORMAÇÕES

Ciência versus achismo

Quando ataca a imprensa, a ciência e as autoridades sanitárias, o presidente Jair Bolsonaro confunde os cidadãos e atrasa as medidas necessárias para evitar mortes. **PÁG. A3**

Um único inimigo
É hora de pôr o conflito armado em confinamento e lutar por nossa vida, diz o secretário-geral da ONU. **PÁG. A3**

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 * Nº 33.236

QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2020

R\$ 5,00



Com roupas de proteção, sepultadores fazem enterro de pessoa que morreu com suspeita de novo coronavírus no Cemitério da Vila Formosa, na zona leste de São Paulo Yan Boedat/Folhapress

Corpos são enterrados com exames pendentes

Os cemitérios públicos de São Paulo estão recebendo diariamente de 30 a 40 corpos com suspeita de novo coronavírus, mas sem que a condição fosse avaliada pelo exame laboratorial. Por retrato do Instituto Adolfo Lutz, que faz os testes do sistema público, a mensa maioria não o apresenta nos dados do Ministério da Saúde. **saúde B1 e B2**

Bolsonaro muda o tom, fala em pacto e desafio de geração

Isolado e alvo de panelaço, presidente diz que o efeito do combate não pode ser pior que o da doença

Isolado e alvo de panelaço pelo 15º dia consecutivo, Jair Bolsonaro, em novo pronunciamento de rádio e TV, mudou o tom, falou em pacto entre Poderes e descreveu a crise do coronavírus como desafio de uma geração.

No quarto discurso que fez desde o início da pandemia, o presidente elencou medidas anunciadas pelo governo tanto na saúde como na economia. "Temos uma missão: salvar vidas sem deixar para trás os empregos", disse.

Bolsonaro justificou a ênfase no aspecto econômico alegando que precisa pensar "além dos próximos meses". "O efeito colateral de medidas de combate ao coronavírus não pode ser pior do que a própria doença", afirmou.

Voltou a pinçar de afirmação do diretor-geral da OMS argumentando sobre proteção ao trabalho e a defender o uso da hidroxicloroquina. Desta vez, porém, admitiu que ainda não existe vacina ou remédio contra o vírus.

Pediu também pacto com Congresso, Judiciário e governadores, com quem vinha trocando farpas. **Política A4**

Bruno Bughossian Presidente sentiu o baque e tenta corrigir rumo **A2**

Com 42 novas mortes, país tem pior dia de registros

O número de mortes pelo novo coronavírus no Brasil subiu para 201 ontem, segundo o Ministério da Saúde. É o maior volume já registrado em apenas um dia, com 42 novos registros. Luiz Henrique Mandetta (Saúde) disse que 79 dos óbitos ocorreram no hospital Santa Maggiore, em São Paulo. "É um ponto fora da curva." **Saúde B6**

EDITORIAIS A2

R\$ 600 com urgência Sobre programa de amparo a vulneráveis na crise.

Competição no 5G Acerca de sinal verde para empresa chinesa no Brasil.



Luiz Henrique Mandetta é acompanhado em entrevista por Sergio Moro, Walter Braga Netto e Paulo Guedes Pedro Ladeira/Folhapress

Mais isolado, presidente chora e busca apoio militar

Jair Bolsonaro tem demonstrado fragilidade emocional na crise e buscado refúgio no setor militar devido à falta de apoio interno por ministros do governo. Em ao menos uma ocasião recente, chorou ante interlocutores no Palácio do Planalto. Ontem, ele falou em "dia da liberdade", sobre os 56 anos do golpe de 1964. **Política B5**

Alegação falsa de cura fez Facebook derrubar vídeo **AS**

Afastamentos de profissionais da saúde têm pico **B5**

QUARENTENA EM SP **Saúde B5**

Comércio Há 8 dias
Escolas Há 8 dias

AUDIÊNCIA / MÊS
PÁGINAS VISTAS 227.207.128
VISITANTES ÚNICOS 39.627.916



Corrida B16

No 1º de abril, relembre frases incorretas que o presidente falou de verdade

Veja o quão preparado está seu estado para combater coronavírus **B5**

Nem sintoma de falta de ar garante teste para Covid-19 no Brasil **B5**

Bolsa tem pior trimestre da história, e dólar sobe quase 30%, a R\$ 5,20 **A23**

UE alerta Hungria que emergência não pode ignorar democracia **A11**

Após passar China, EUA projetam 100 mil vítimas de vírus

Com mais de 3,300 mortos cada, EUA e França superaram a China em número de vítimas da Covid-19. A Casa Branca projetou que a doença vai matar mais de 100 mil americanos, e Donald Trump falou em duas semanas "muito dolorosas" adiante. **Saúde B6**

Luciano Huck

A inaceitável vida nas favelas

Foi necessária uma pandemia avassaladora para trazer o tema das favelas às primeiras páginas, infelizmente ainda não pelas suas potências. Está cada vez mais evidente que o morar, as comunidades e os bairros terão de se transformar. **Opinião A3**

Auxílio de R\$ 600 gera disputa entre Guedes e Maia

Paulo Guedes cobrou o Legislativo e disse que a liberação dos R\$ 600 a informais depende da aprovação de PEC. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, afirmou que a programação do governo para o pagamento não parece emergencial. **Mercado A15 e A16**



Ansiedade na quarentena
Guia traz atitudes que ajudam a manter a calma no momento de crise. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code, baixe o guia e compartilhe.



COB: Impacto seria maior com Jogos mantidos PÁGINA 23

Preocupado.
Paulo Wanderley, presidente do COB

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2020 ANO XCIV - Nº 21.649 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$ - R\$ 5,00

COMBATE À PANDEMIA

Casos no país têm alta recorde, e Bolsonaro, isolado, modera o tom

Mandetta: ficar em casa impediu espiral de casos

Presidente distorce fala de diretor da OMS

Pronunciamento na TV não teve crítica ao isolamento

No dia em que o país registrou o maior número de casos (1.138) e de mortes (42) por Covid-19, os ministros Paulo Guedes (Economia), Sergio Moro (Justiça) e Braga Netto (Casa Civil) acompanharam Luiz Henrique Mandetta (Saúde) na entrevista no Planalto e apoiaram o isolamento de quem pode ficar em casa para conter o coronavírus. Mandetta disse que isso permitiu ao Brasil não entrar na "espiral absoluta" de casos. Após omitir trecho de fala do diretor-geral da OMS para defender a volta ao trabalho e ser desmentido pela entidade, Bolsonaro baixou o tom em pronunciamento à noite na TV. Houve forte panelaço. O presidente desagradou a ministros ao dar sala perto de seu gabinete para o filho Carlos. Com suas atitudes, Bolsonaro isolou-se entre líderes mundiais. PÁGINAS 4 a 7



Bate-boca. Na saída do Alvorada. Bolsonaro falou que OMS defendia volta ao trabalho e foi desmentido pela entidade

Informal fora de programa social será último a receber R\$ 600

No melhor cenário, voucher começaria a ser pago dia 10

O trabalhador informal que não recebe nenhum tipo de assistência social, considerado o mais vulnerável à crise, será o último a receber o auxílio de R\$ 600, o "coronavoucher". O governo, que previa começar a pagar a beneficiários do Bolsa Família dia 16, tenta antecipar a data para o dia 10. PÁGINA 15

CONFIRMADOS
5.717

MORTOS
201

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

EDITORIAL
MEDIDAS DE EMERGÊNCIA
EXIGEM PRESSÃO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Fala na TV indica que ficha de Bolsonaro começa a cair PÁGINA 2

ELIO GASPARI
SUS, o patinho feio da Saúde, vai pagar a conta da Covid-19 PÁGINA 3

MIRIAM LEITÃO
Pela economia, o melhor a fazer agora é parar PÁGINA 15



EUA passam China em número de mortes

As mortes pelo novo coronavírus chegaram a 3.800 nos EUA, passando número da China. O presidente Trump previu dias difíceis

Central Park. Hospital de campanha é montado

No Brasil, 10% dos mortos têm menos de 60

Apesar de o novo coronavírus representar maior risco de letalidade para os idosos, dados preliminares indicam que a porcentagem de jovens e adultos mortos no país é maior do que na China. O governo brasileiro, porém, diz esperar que a doença se comporte como se viu nos outros países. PÁGINA 9

ENTREVISTA/BRUNO COVAS

'Se seguir Bolsonaro, São Paulo explodirá como Milão'

Morando em seu gabinete com o filho de 14 anos por causa da crise do coronavírus, o prefeito de São Paulo admite que há subnotificação de mortes pela doença na capital e defende o isolamento das pessoas que podem ficar em casa, informa THIAGO HERDY. PÁGINA 6

Internada, secretária de Saúde de Crivella testa positivo

Prefeito, que apareceu usando máscara pela primeira vez, disse que há mais três suspeitas no alto escalão do município. PÁGINA 11

Pandemia estimula 'política de boa vizinhança' no Rio

Vizinhos que só davam "bom-dia" agora fazem compras para idosos e deixam comida na porta de pessoas isoladas pela doença. PÁGINA 14

Bolsa tem pior trimestre da história, com perda de 36,86%

Em todo o mundo, pandemia gera forte impacto sobre mercado de ações. Dólar acumula valorização de 29,60%. PÁGINA 19

LITERATURA ITALIANA
Marco Balzano revela cidade submersa
SEGUNDO CADERNO



INFRAESTRUTURA

Reajuste do pedágio cobrado na BR-135 no Norte de Minas é adiado

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), em comum acordo com a concessionária Eco135, decidiu adiar por 90 dias o reajuste anual das tarifas de pedágio da concessão da rodovia BR-135, que estava previsto para entrar em vigor hoje. O objetivo é contribuir para o enfrentamento dos impactos econômicos provocados pela pandemia do coronavírus, sobretudo para o transporte de pessoas e de cargas.

A medida está alinhada com as ações adotadas pelo governo estadual e pelo Comitê Extraordinário FIN Covid-19, que tem por objetivo acompanhar a evolução do cenário de crise provocado pela doença e

deliberar medidas, dentro das competências do Poder Executivo, para cuidar das consequências fiscais, econômicas e financeiras.

Dessa forma, a tarifa básica praticada desde abril do ano passado nas cinco praças da BR-135 e uma na LMG-754 permanecerá R\$ 7,20, para veículos de passeio, e o mesmo valor por eixo para veículos comerciais. Este seria o primeiro reajuste desde que a concessionária assumiu a concessão em julho de 2018.

Todos os serviços e melhorias assumidos em contrato pela concessionária continuarão sendo prestados e realizados dentro dos prazos estipulados, com especial cuidado para as ações de higiene e proteção dos usuários

ẽ empregados.

Passados os 90 dias, a previsão é que a tarifa de pedágio seja corrigida segundo a variação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulada nos últimos 12 meses que, entre março/2019 e fevereiro/2020, foi de 4,01%.

Investimentos e receitas - Desde julho de 2018, quando começou a concessão deste lote, já foram investidos R\$ 189 milhões em obras de melhorias e na prestação de serviços nas rodovias BR-135 (Montes Claros a São José da Lagoa), MG-231 (Cordisburgo a Paraopeba) e LMG-754 (Curvelo a Cordisburgo), segundo informações do governo estadual. **(Agência Minas)**

Romeu Zema apresenta resultados positivos das ações de enfrentamento ao coronavírus

Governador também anuncia reforço de R\$ 500 mi para a Saúde e apoio do Exército Brasileiro no combate ao Covid-19

As ações de prevenção e combate ao coronavírus adotadas pelo Governo de Minas têm apresentado os primeiros resultados positivos. Nos últimos cinco dias, quando as medidas de isolamento social, suspensão das aulas e demais atividades foram tomadas, o número de solicitações de internações por suspeita de Covid-19, no sistema público mineiro, começou a cair.

No dia 16 de março, quando foi iniciada a contagem dos pedidos de internações nos hospitais públicos do Estado, foram registradas seis solicitações. No dia 25 de março – pico do número de requerimentos de internações – foram cadastradas 98 demandas. Desde então, os números começaram a cair e, nesta segunda-feira (30/3), até às 16h30 (último registro pela Secretaria de Estado de Saúde), foram 42 pedidos.



“Minas Gerais foi um dos primeiros estados a implantar medidas restritivas para conter a evolução da doença. Nossas medidas se mostraram assertivas, até o momento, tendo em vista que, proporcionalmente, temos maior êxito que outros estados. Estes resultados nos mostram que estamos no caminho certo. É uma evidência de que acertamos nas medidas e precisamos manter essa direção. Nosso monitoramento é feito diariamente de forma a nos indicar um caminho seguro a prosseguir. É assim que continuaremos atuando, com responsabilidade, segurança e sempre tendo como orientadora nossa equipe de técnicos da Secretaria de Saúde”, afirmou o governador durante pronunciamento ao vivo pelas redes sociais nesta terça-feira (31/3).

Zema reforçou, também, o compromisso com a vida dos mineiros e voltou a pedir o apoio da população. “Temos que ter cautela e muito discernimento. Reitero: meu compromisso é com a vida. Essa crise, como muitas outras, passará! Peço a vocês que continuem esperançosos e contribuindo como a grande maioria tem feito”, disse.

Mais ações

Romeu Zema ainda anunciou que o Estado terá o reforço de R\$ 500 milhões para prosseguir com as ações de suporte à Saúde. “Este dinheiro é uma antecipação da indenização devida pela Vale, oriunda de um bloqueio judicial em uma das ações que o Estado move contra a mineradora, pelo rompimento da barragem de Brumadinho. Solicitamos o recurso e a empresa concordou”, disse o governador. Esse foi um pleito do Governo do Estado, por meio do Comitê Gestor Pro-Brumadinho e da Advocacia-Geral do Estado (AGE). A decisão foi acatada pela Justiça no final desta tarde.

O valor será dedicado ao combate ao Covid-19, especialmente com a estruturação de

novos leitos de UTI (obras e equipamentos), compra de kits para realização de exames para detecção da doença e também a compra de equipamentos de proteção individual (luvas, máquinas etc), em especial para os profissionais de Saúde. O estado fará o controle dos recursos, que não poderão ser usados em outra finalidade. Passada a pandemia, equipamentos deverão ser redirecionados para fortalecer a Saúde na área mais diretamente afetada pelo desastre de Brumadinho (Bacia do Paraopeba).

Outra importante medida anunciada pelo governador é o apoio do Exército Brasileiro nas ações de prevenção. “A proposta é que os militares promovam a desinfecção das estações (metrô e ônibus) de grande aglomeração, capacitando as defesas civis municipais, contando ainda com o apoio dos Bombeiros e da Defesa Civil Estadual. Agradeço ao nosso presidente Jair Bolsonaro e o Exército brasileiro por este grande apoio”, anunciou Romeu Zema.

Testes

Zema ainda anunciou a ampliação dos testes de coronavírus pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), passando de 200 para 400 exames por dia, tendo, ainda, a capacidade de expansão. “Em outra frente ampliaremos o número de testes. A Funed vai dobrar sua capacidade e estamos em alinhamento constante com laboratórios particulares e com o Ministério da Saúde, que disponibilizará testes para o nosso Estado”, finalizou o governador.

Esforços conjuntos

Depois do pronunciamento do governador Romeu Zema, o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, apresentou os números divulgados no Boletim Epidemiológico desta terça-feira (31/3) e ressaltou que o site da SES-MG - www.saude.mg.gov.br/coronavirus - possui orientações voltadas a informar a sociedade, gestores, profissionais de Saúde e a imprensa, reunindo respostas às dúvidas frequentes, situação da doença em Minas, ações em curso e legislações.

Amaral destacou, também, o empenho dos municípios, por meio da Associação Mineira de Municípios (AMM), em padronizar procedimentos para enfrentamento à pandemia. “São esforços conjuntos que nos colocam em um caminho para que possamos agir de forma coordenada e considerando a estrutura da Rede de Saúde”, explicou.

O secretário adjunto de Saúde, Marcelo Cabral, destacou que há interlocução com os órgãos de controle, como o Ministério Público, no sentido de apontar a manutenção das medidas de isolamento, em virtude dos resultados alcançados, mas em observação à dinâmica da evolução da epidemia em Minas, de forma que o retorno de qualquer atividade seja feito de forma planejada e com cautela.

Quanto à ampliação da capacidade de testagem para Covid-19, o subsecretário de Vigilância em Saúde, Dario Brock Ramalho, afirmou que o processo envolve desde a realocação de maquinário adequado até a aquisição dos materiais e utilização de recursos humanos. “A rede de laboratórios públicos está sendo direcionada para trabalhar com sua capacidade máxima, de modo que possamos ter essa grande ampliação no número de exames de biologia molecular”, disse.

Ramalho adicionou que os testes rápidos que devem ser enviados pelo Ministério da Saúde são testes sorológicos, e são voltados ao monitoramento, por exemplo, do pessoal da Saúde, de modo que se possa recompor o número de profissionais atuando o mais rápido possível.

TRANSPORTE

PGR dá aval à ação da CNT contra restrição em rodovia

Entidade contesta medidas de estados e municípios no Supremo

Brasília - O procurador-geral da República, Augusto Aras, concordou com pedido apresentado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) para suspender atos normativos de estados e municípios que, unilateralmente e sem observar a legislação federal, tenham restringido a locomoção individual e o transporte intermunicipal e interestadual de pessoas e cargas, sob a justificativa de combater a propagação do novo coronavírus.

A manifestação de Aras foi enviada na noite da última segunda-feira ao ministro Luiz Fux, relator da ação da CNT no Supremo Tribunal Federal (STF). A entidade alega que medidas dessa natureza só devem ser tomadas a partir de critérios gerais definidos pelo governo federal e com base em evidências científicas. A ação cita dez estados e municípios que adotaram normas nesse sentido.

O procurador-geral disse que seu objetivo é evitar desabastecimento, inclusive de materiais médico-hospitalares, com a garantia do tráfego de veículos transportadores de mercadorias. "O exame dos atos normativos impugnados, em juízo perfunctório, típico ao exame do pedido cautelar, revela situações capazes de usurpar a competência privativa da União para legislar sobre trânsito e transporte, bem como a violar as próprias competências de estados e municípios, nos

termos da jurisprudência do STF", afirmou Augusto Aras.

Em parecer enviado ao Supremo, o procurador-geral da República se colocou a favor de uma liminar (decisão provisória) que garanta o tráfego de pessoas e cargas entre divisas estaduais e limites municipais e suspenda todos os atos locais de restrição à circulação em razão do novo coronavírus.

A CNT questionou normas impostas pelos estados de Goiás, Bahia, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e dos municípios de Florianópolis (SC) e Tamandaré (PE). Todas preveem algum tipo de restrição à circulação de pessoas e cargas em rodovias.

Efeito contrário - Aras reconhece a competência de estados e municípios em editar normas voltadas à proteção da saúde das populações locais, mas argumenta que a restrição da circulação pode na verdade ter o efeito contrário, pois tem o potencial de impedir o acesso dessa mesma população a remédios e mantimentos de fora e também impedir o acesso a saúde de quem precise buscar hospitais e atendimento em outra localidade.

A PGR acrescentou que "não apenas os usuários dos serviços de saúde podem ser privados do acesso a medicamentos e cuidados hospitalares, como também

os profissionais de saúde que atuam em localidades diversas daquelas em que residem podem se ver impedidos de exercer suas funções profissionais".

Na petição inicial, a CNT já havia argumentado que os decretos têm prejudicado o abastecimento de insumos médico-hospitalares, ao impedir o trabalho de caminhoneiros. A entidade disse ser "inconcebível que um decreto municipal, sem embasamento científico, determine o fechamento de estradas, impedindo o trânsito de veículos e a circulação de bens e insumos básicos, além de imputar responsabilidades penais e administrativas ao condutor que for apreendido."

Aras alegou ainda vio-

lação outros direitos fundamentais, como o direito social à alimentação, ao restringir o trânsito de alimentos. A PGR acrescentou ainda que, pelo ordenamento jurídico, a competência para editar normas sobre trânsito e transporte seria exclusiva da União.

Por fim, Aras se manifestou em favor de que Fux conceda a liminar para suspender todas as normas estaduais ou municipais do país que "restringam a locomoção individual e o transporte intermunicipal e interestadual de pessoas e de cargas, acarretando riscos de desabastecimento e falta de acesso a serviços de saúde para as populações diretamente afetadas". (Reuters/ABr)

ADRIANO MACHADO / REUTERS



Aras defende liminar para garantir tráfego nas rodovias

Leis e decretos

DECRETO Nº 47.903, DE 31 DE MARÇO DE 2020.

Altera o Decreto nº 47.690, de 26 de julho de 2019, que dispõe sobre o Comitê de Orçamento e Finanças e a Câmara de Coordenação da Ação Governamental e dá outras providências. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no § 2º do art. 7º da Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019, DECRETA:

Art. 1º – Os incisos I, II e III do art. 3º do Decreto nº 47.690, de 26 de julho de 2019, passam a vigorar com a seguinte redação, ficando acrescentado ao artigo o seguinte inciso IV: “Art. 3º – (...)

I – Secretário-Geral, que o presidirá;

II – Secretário de Estado de Fazenda;

III – Secretário de Estado de Governo;

IV – Secretário de Estado de Planejamento e Gestão.”.

Art. 2º – O art. 4º do Decreto nº 47.690, de 2019, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso IX:

“Art. 4º – (...)

IX – editar o seu regimento interno.”.

Art. 3º – Os incisos III, IV, V e VI do art. 6º do Decreto nº 47.690, de 2019, passam a vigorar com a seguinte redação, ficando acrescentado ao artigo o seguinte inciso VII:

“Art. 6º – (...)

III – Secretário-Geral;

IV – Secretário de Estado de Planejamento e Gestão;

V – Secretário de Estado de Fazenda; VI – Secretário de Estado de Governo;

VII – Advogado-Geral do Estado.”.

Art. 4º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 31 de março de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

DECRETO Nº 47.904, DE 31 DE MARÇO DE 2020.

Dispõe sobre o Plano de Contingenciamento de Gastos do Poder Executivo, atualiza o Anexo do Decreto nº 47.865, de 14 de fevereiro de 2020 e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, e no art. 2º do Decreto nº 47.865, de 14 de fevereiro de 2020, DECRETA:

Art. 1º – Este decreto institui o Plano de Contingenciamento de Gastos no âmbito da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, das empresas dependentes e dos fundos estaduais com o objetivo de direcionar ações gerais para mitigar os impactos financeiros causados pela epidemia de doença infecciosa viral respiratória causada pelo agente Coronavírus – COVID-19.

Art. 2º – Os órgãos e entidades da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, as empresas dependentes e os fundos estaduais deverão, dentre outras medidas a serem adotadas com o objetivo de redução de despesas, seguir as seguintes diretrizes:

I – fica vedada a celebração de novos contratos para prestação de serviços de consultoria técnica, exceto as relacionadas ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional, decorrente do novo Coronavírus, as quais deverão ser previamente submetidas à análise do Comitê de Orçamento e Finanças – Cofin;

II – ficam vedadas, a partir do primeiro dia do mês de abril de 2020, despesas de capital com recursos que dependam de fluxo financeiro do Tesouro Estadual;

III – ficam vedadas, a partir do primeiro dia do mês de abril de 2020, despesas com cursos, capacitações, treinamentos, coffee break, participação em eventos e seminários e demais gastos similares que tenham como fonte de financiamento recursos que dependam de fluxo financeiro do Tesouro Estadual;

IV – fica vedada a celebração de novos contratos de locação de imóveis, devendo os órgãos e entidades ocuparem preferencialmente as estruturas próprias do Estado, limitando ainda os gastos com esse objeto a 90% (noventa por cento) do valor executado em 2019;

V – as despesas com materiais de consumo e itens de almoxarifado, para o exercício de 2020, deverão ser limitadas a 50% (cinquenta por cento) dos valores realizados em 2019;

VI – as despesas de consumo de água, energia elétrica, gás, serviço postal telegráfico, telefonia fixa e demais serviços de utilidade pública deverão ser limitadas a 80% (oitenta por cento) dos valores realizados em 2019;

VII – as despesas com diárias, passagens aéreas, transporte urbano, pedágio e demais gastos relacionados a viagens deverão ser limitadas a 40% (quarenta por cento) dos valores realizados em 2019;

VIII – as despesas relacionadas a locação de veículos, consumo de combustíveis, peças e serviços para reparo de veículos automotores e gerenciamento da frota em geral deverão ser limitadas a 50% (cinquenta por cento) dos valores realizados em 2019.

§ 1º – Fica determinada a suspensão imediata dos demais contratos de serviços considerados não essenciais para a execução mínima das políticas públicas inerentes a cada órgão ou

entidade, devendo aqueles impossibilitados de paralisação serem reduzidos em 25% (vinte cinco por cento) do patamar de execução atual.

§ 2º – Ficam excepcionados das limitações relacionadas neste artigo os órgãos e entidades que desempenham atividades de saúde, em especial aqueles diretamente relacionados ao combate à pandemia da COVID-19, e as despesas realizadas com recursos de convênios e congêneres.

§ 3º – Os órgãos de segurança pública que estiverem atuando direta ou indiretamente no combate à pandemia da COVID-19 ficam dispensados de cumprir os percentuais de redução indicados nos incisos V, VII e VIII, devendo tomar as medidas necessárias para redução das despesas correntes, limitando seu gasto no exercício de 2020 aos valores fixados pelo Anexo deste decreto.

Art. 3º – O Cofin, excepcionalmente e mediante justificativa e comprovação da necessidade, poderá estabelecer exceções às regras estabelecidas no art. 2º.

Art. 4º – Os limites orçamentários para o exercício de 2020, de que trata o

§ 2º do art. 1º do Decreto nº 47.865, de 14 de fevereiro de 2020, ficam atualizados conforme o Anexo deste decreto.

Art. 5º – O Anexo do Decreto nº 47.865, de 14 de fevereiro de 2020, passa a vigorar na forma do Anexo deste decreto.

Art. 6º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

ROME U ZEMA NETO ANEXO (a que se refere o § 3º do art. 2º do Decreto nº 47.904, de 31 de março de 2020) “ANEXO (a que se refere o § 1º do art. 1º do Decreto nº 47.865, de 14 de fevereiro de 2020) O Anexo deste decreto está disponível no site da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (www.planejamento.mg.gov.br), em “Planejamento e Orçamento > Lei Orçamentária Anual (LOA) > Decreto de Programação Orçamentária.

DECRETO NE Nº 152, DE 31 DE MARÇO DE 2020. Abre crédito suplementar no valor de R\$17.714.837,89. O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 90 da Constituição do Estado e tendo em vista o disposto no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020, DECRETA:

Art. 1º – Fica aberto crédito suplementar no valor de R\$17.714.837,89 (dezessete milhões setecentos e quatorze mil oitocentos e trinta e sete reais e oitenta e nove centavos), indicado no Anexo, onerando no mesmo valor o limite estabelecido no art. 9º da Lei nº 23.579, de 15 de janeiro de 2020.

Art. 2º – Para atender ao disposto no art. 1º serão utilizados recursos provenientes:

I – da anulação das dotações orçamentárias indicadas no Anexo;

II – do saldo financeiro do TAC nº 027.92.002010-7, firmado em 4 de agosto de 2014 entre a Polícia Militar de Minas Gerais e a Petróleo Brasileiro S.A., no valor de R\$80.524,80 (oitenta mil quinhentos e vinte e quatro reais e oitenta centavos);

III – do saldo financeiro da contrapartida do convênio nº 853910/2017, firmado em 28 de dezembro de 2017 entre a Polícia Militar de Minas Gerais e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no valor de R\$6.000,00 (seis mil reais);

IV – do saldo financeiro do convênio nº 042.4/2019, firmado em 8 de abril de 2019 entre a Polícia Militar de Minas Gerais e a Prefeitura Municipal de Carangola, no valor de R\$10.763,60 (dez mil setecentos e sessenta e três reais e sessenta centavos);

V – do excesso de arrecadação da receita de Doações de Pessoas, de Instituições Privadas ou do Exterior a Órgãos e Entidades do Estado, no valor de R\$9.105,23 (nove mil cento e cinco reais e vinte e três centavos);

VI – do saldo financeiro da receita de Doações de Pessoas, de Instituições Privadas ou do Exterior a Órgãos e Entidades do Estado, no valor de R\$252.014,10 (duzentos e cinquenta e dois mil quatorze reais e dez centavos);

VII – do saldo financeiro do convênio nº 774017/2012, firmado em 19 de dezembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, no valor de R\$205.980,56 (duzentos e cinco mil novecentos e oitenta reais e cinquenta e seis centavos);

VIII – do saldo financeiro do convênio nº 0398492-56/2012, firmado em 14 de novembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério do Desenvolvimento Regional, no valor de R\$491.277,08 (quatrocentos e noventa e um mil duzentos e setenta e sete reais e oito centavos);

IX – do saldo financeiro do convênio nº 0398483-44/2012, firmado em 14 de novembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério do Desenvolvimento Regional, no valor de R\$162.152,54 (cento e sessenta e dois mil cento e cinquenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos);

X – do saldo financeiro do convênio nº 0398482-30/2012, firmado em 14 de novembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério do Desenvolvimento Regional, no valor de R\$65.595,20 (sessenta e cinco mil quinhentos e noventa e cinco reais e vinte centavos);

XI – do saldo financeiro do convênio nº 0398491-41/2012, firmado em 14 de novembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério do Desenvolvimento Regional, no valor de R\$222.182,70 (duzentos e vinte e dois mil cento e oitenta e dois reais e setenta centavos);

XII – do saldo financeiro do convênio nº 0398.486-78/2012, firmado em 14 de novembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério do Desenvolvimento Regional, no valor de R\$722.367,00 (setecentos e vinte e dois mil trezentos e sessenta e sete reais);

XIII – do convênio nº 0398.486-78/2012, firmado em 14 de novembro de 2012 entre a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e o Ministério do Desenvolvimento Regional, no valor

de R\$10.957.094,64 (dez milhões novecentos e cinquenta e sete mil noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos);

XIV – do saldo financeiro do convênio nº 5453/2018, firmado em 13 de junho de 2018 entre o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, no valor de R\$529.780,44 (quinhentos e vinte e nove mil setecentos e oitenta reais e quarenta e quatro centavos).

Art. 3º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 31 de março de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil. ROMEU ZEMA NETO ANEXO (a que se referem os arts. 1º e 2º do Decreto NE nº 152, de 31 de março de 2020) (registrado no Siafi/MG sob o número 029)

SUPLEMENTAÇÃO DAS SEGUINTE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A QUE SE REFERE O ART. 1º DESTE DECRETO:

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

	RS
1251.06181034-4.048-0001-3390-1-10.3	6.000,00
1251.06181034-4.048-0001-3390-1-45.1	1.532,30
1251.06181034-4.048-0001-3390-1-70.1	10.763,60
1251.06181034-4.048-0001-4490-1-24.1	80.524,80
1251.06181034-4.048-0001-4490-1-45.1	30.145,17
1251.06181034-4.058-0001-4490-0-45.1	229.441,86

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

1301.15451071-4.147-0001-4490-0-24.1	12.620.669,16
1301.15451071-4.152-0001-4490-1-24.1	205.980,56

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS

2261.10303103-4.272-0001-4490-0-10.1	4.000.000,00
--------------------------------------	--------------

MINAS GERAIS DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE

2301.26782071-4.477-0001-3390-0-70.1	529.780,44
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO	17.714.837,89

ANULAÇÃO DA SEGUINTE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA A QUE SE REFERE O INCISO

I DO ART. 2º DESTE DECRETO:

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS

	RS
2261.10303103-4.272-0001-3390-0-10.1	4.000.000,00
TOTAL DA ANULAÇÃO	4.000.000,00

31 1341462 - 1

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade Secretário:

Marco Aurélio de Barcelos Silva

Expediente

RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 03, DE 30 DE MARÇO DE 2020. Altera ao Anexo da Resolução Conjunta SEINFRA/DER nº 01, de 21/01/2020.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE e o DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições conferidas, respectivamente, pelo §1º do art. 93 da Constituição do Estado, e pelo inciso X do art. 10 do Decreto Estadual nº 47.839, de 16 de janeiro de 2020, e em atendimento ao previsto no art. 22 do Decreto Estadual nº 37.924, de 16 de maio de 1996,

RESOLVEM:

Art. 1º Alterar o Anexo da Resolução Conjunta SEINFRA/DER nº 01, de 21 de janeiro de 2020, que designa servidores para atuarem como ordenadores de despesa no âmbito da unidade executora 1300004 da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, o qual passa a vigorar nos termos do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 30 de março de 2020.

MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA

Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

FABRÍCIO TORRES SAMPAIO

Diretor-Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais Anexo (a que se refere o art. 1º da Resolução SEINFRA/DER nº 03, de 30 de março de 2020)

Objeto da despesa	Ordenador Titular	Ordenador Suplente
Obras e reformas de edificações e obras de engenharia não viárias; Indenizações de desapropriações decorrentes de obras de infraestrutura urbana; e Bolsas moradia decorrentes dos processos de desapropriação para as obras de infraestrutura urbana.	Hélio Lopes de Oliveira Filho, MASP 1.473.910-6	Fioravante Vendramini, MASP 1018635-1(despesas com obras relacionadas à temática de: Requalificação Urbana Ambiental Arrudas /Ferrugem, Saúde, Equipamentos Públicos, e Infraestrutura) Adriano Sydney Menezes, MASP 0355093-6 (despesas com obras relacionadas às temáticas de: Educação e Defesa Social)
Estudos e projetos de bens não patrimoniáveis acompanhados pela Diretoria de Edificações do DER (Serviço de consultoria/fiscalização de obra; serviços sociais etc.); e Honorários periciais relativos aos processos de desapropriação decorrentes de obras de infraestrutura urbana.	Hélio Lopes de Oliveira Filho, MASP 1.473.910-6	Erbânio Pinto da Silva, MASP 1274292-0
Estudos e projetos de bens patrimoniáveis (estudos de engenharia, projetos geotécnicos etc.); e Estudos e projetos de bens não patrimoniáveis acompanhados pela Diretoria de Projetos do DER (Serviço de consultoria/fiscalização de obra; serviços sociais etc.).	Mario Sergio Bortone, MASP 1033830-9	Luís Guilherme Ferreira Chaves Campos, MASP 1298706-1
Obras viárias, incluindo as obras e demais despesas associadas à reforma da pista do Aeroporto de Ipatinga.	Marcos Antônio Frade, MASP: 1022571-2	Davidsson Canesso de Oliveira, MASP: 1168203-6

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER

EXTRATO DE CONTRATO CONTRATANTE:

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER/MG.

CONTRATADA: Construtora Sinarco LTDA. Instrumento: Contrato N.º DE-004/2020.

Fundamento: Contratação emergencial por dispensa de licitação. Objeto: Reforma da Ala “D” e ampliação da capacidade de carga da subestação do Hospital Eduardo de Menezes, no município de Belo Horizonte - Unidade Integrante da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), em cumprimento à decisão do Comitê Extraordinário Covid-19 para enfrentamento do “Coronavírus” no Estado de Minas Gerais. Valor: R\$ 4.359.428,86 (quatro milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e vinte e oito reais e oitenta e seis centavos), com preços iniciais de janeiro/2020. Dotação Orçamentária: 2301 26 782 071 4477 0001 449051 0 Fonte: 95.1 do orçamento geral do DER/ MG. Processo SEI n.º: 2300.01.0048942/2020-33